

PALAVRADOPASTOR

Um crente bêbado é melhor que o sóbrio desviado

Pr. Harry Tenório

“Pelo teu nome por sua vida eu não farei uma coisas dessas!” 2 Sm 11.11

Introdução

Negar princípios parece ser uma coisa comum em nossos dias.

O tema da mensagem é chocante. Não pense você que vou defender a ingestão da bebida alcoólica pelo crente. Beber é pecado e ponto final.

O que visualizamos neste capítulo da bíblia é que um crente cometeu um deslize, pecou ao participar de um banquete com ingestão de vinho promovido por um Davi distanciado de Deus. Porém estando sob o efeito do álcool não negligenciou seus princípios de fidelidade. Enquanto o outro sóbrio, se comportava de forma animalesca.

Aqui a tônica e o exemplo são: Nem bêbado o crente tem motivos, razão ou desculpas para dizer: Cometi este pecado porque estava sob efeito etílico. Não há justificativas para a negligência de princípios. Não há razão para o crente abandonar seu Deus.

O comparativo é chocante, porém é isto mesmo que Deus proporcionou a Davi. Uma grande oportunidade de arrependimento e confissão antes que a evolução do seu plano alcançasse níveis muito piores. O crente bêbado guardava sua paixão, amor e temor pelo Senhor, pelo seu serviço no exército de Deus enquanto o desviado sóbrio cada vez mais desagradava a Deus.

Vejamos...

1) Vou encobrir meu adultério

Página negra na história do Rei Davi.

A leitura da bíblia pode causar calafrios. Sem nenhum anestésico para aliviar a dor que produz em nossas consciências Deus expõe cruamente o adultério de um dos seus maiores heróis. Mais que isto, mostra como engendrou um plano diabólico para resolver o problema.

Nada de confissão ou arrependimento é melhor produzir uma circunstância que “resolva” o problema sem a exposição da confissão. Seu filho Salomão, sábio pensador, constatou baseado na experiência vista através da vida de seu pai: **Provérbios 28:13** “O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as **confessa e deixa**(grifo meu) alcançará misericórdia”.

PALAVRA DO PASTOR

Algum tempo me perguntei se Deus não poderia ter evitado a descrição alguns dias da vida de seus heróis. Algumas narrativas são chocantes. Esta então, não é facilmente digerível. Davi enfrentara gigantes e na unção do Senhor vencera todos. Venceu Golias. Venceu o medo. Venceu os anos entre a promessa e a realização. Fora perseguido durante anos pelo Rei Saul sem revidar um só segundo. Agora finalmente chegara ao trono, era o momento em que sua fé deveria está sólida, sua adoração ao Deus que o conduziu em triunfo está servindo de muralha contra as tentações. Seu coração deveria está repleto de gratidão a Deus. Mais não era o que acontecia. Se encontrava completamente desviado e sem temer a Deus.

Há que se concluir que a transparência de Deus é uma grande oportunidade para uma vida sem erros ao que lê. Aprendemos muito com os erros dos outros, sem que para isto tenhamos que sofrer o preço pago pelo que errou. Esta é apenas uma consequência benéfica da transparência de Deus. Ao fazê-lo Deus expõe os perigos da vida. O que pode me afastar dos bons princípios ou o que pode me levar a está distante dele.

Vejamos o que acontece. O rei nega os princípios da sua fé, adultera com Bate-Seba, mulher de Urias. A melhor solução para o problema pensa o rei, seria esconder seu pecado. Deste tempo Davi dá testemunho em **Salmos 38:3** *“Não há parte sã na minha carne, por causa da tua indignação; não há saúde nos meus ossos, por causa do meu pecado.”* Depois de muito sofrimento Davi descobre que não se pode esconder pecados. É uma tarefa impossível. Deus tudo vê. Veja sua constatação em **Salmos 139:7** “Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face?”

Para trazer um desviado de volta Deus utiliza ferramentas dolorosas. Decepções, crise financeira, doenças, abandono, ações da natureza são apenas algumas delas.

Davi manda chamar o soldado Urias de volta. Sua mulher estava grávida de um filho do rei. O plano era fazer Urias dormir com a esposa e então tudo estaria resolvido e legitimado. Todos, inclusive o marido, concluiriam que a gravidez era autêntica. Não se levantaria suspeita alguma em Israel. A mentira é uma ação diabólica, não podemos esquecer disto. Lembremos que suas ações sempre resultam em tragédias.

Davi seria surpreendido com a fidelidade extremada deste soldado. Seu exemplo de abnegação ao general, sua paixão por sua tropa e seu temor a Deus são comoventes. **Com estes valores bem firmados em seu coração jamais negociaria seus princípios.** Um verdadeiro exemplo para Davi, que aqui esquecera por completo da sua aliança com Deus. Uma grande oportunidade de confissão e arrependimento enquanto seu grave pecado não tomara desdobramentos ainda piores.

Constatar o exemplo de Urias era uma vergonha para Davi.



PALAVRADOPASTOR

2) Nem bêbado dormiu com a mulher

Tudo que começa mal termina mal.

O diabólico plano de Davi começa a andar para trás. Ele não contava com a fidelidade de Urias. Embriagaram Urias, mais nem assim ele nega seus valores.

Pela primeira vez na sua história conheceria o sabor amargo da derrota, da vergonha e da indignação de Deus. Sua disciplina por este ato envolveria a perda do Reino, rebelião familiar, fuga errante para não ser morto pelo filho Absalão que se insurge contra ele, incesto familiar com o grave desdobramento de um homicídio (Absalão mata Amnom por ter violentado sua irmã) familiar.

O Rei complicou de vez sua trajetória quando resolveu cometer um adultério no seu caminho. Tentou esconder seu pecado, Deus o corrigiu publicamente. Todos em Israel sabia que a tragédia se instalara na família do rei por causa do seu pecado.

Por mais dolorosas que sejam as disciplinas do Senhor, elas nos colocam de volta no caminho do céu. Veja o que Salomão aprendeu acerca do assunto com seu pai Davi em **Provérbios 3:11** “Filho meu, não rejeites a disciplina do SENHOR, nem te enfades da sua repreensão”.

Urias voltou, estava muito próximo de sua casa mais concluiu não ser justo dormir com sua esposa. Achou ser inapropriado lembrar dos riscos que Israel sofria na batalha, lembrou de Deus, da sua arca, de como o Senhor estava ajudando seu exército na guerra. Resoluto pensou não ser justo passar uma noite agradável na companhia da sua esposa enquanto o exército de Deus corria perigos na batalha. Seu coração estava completamente ocupado com Deus, com o ofício recebido por ele e com a guerra que estavam enfrentando.

Que fidelidade!

Deus estava mostrando a Davi: Olhe aí seu infiel como você deveria se comportar! Você deveria ser assim. Dei tudo a você, mais veja o que recebo em troca? Não guarda a metade da fidelidade a mim que este simples soldado do seu exército. Veja que a este homem não dei os privilégios que entreguei a você, dinheiro, fama, poder e unção. Mais olhe como apenas sendo um soldado ele guarda seu amor por mim. Como é fiel a estes princípios.

Vergonha e nojo de si seria a atitude esperada de Davi. Ali mesmo deveria ter feito confissão de seu pecado. Deus estava proporcionando uma grande oportunidade a Davi. O pecado cegou a visão espiritual do crente. Triste constatação: Davi não enxergava mais. Não enxergava o quanto caíra, não enxergava o quanto se desviara, não enxergava o quanto fora ingrato com Deus. *O sóbrio parecia bêbado.*

PALAVRA DO PASTOR

Agora resolve embriagar Urias. Quem sabe assim ele não dorme com a mulher. Dois dias que Urias voltara e ele ainda não conseguira fazer com que fosse em casa. O plano estava dando errado. Sempre é assim quando se planeja em pecado. *“Um dia a casa cai”*. Agora fez um banquete com muita comida e bebida. Por meses Urias estava sob ração de guerra. Afinal o Rei prepara um banquete para ele, não comer e beber poderia ser uma desonra. Não se contém, come e bebe até ficar embriagado com vinho. Pela tarde Davi o aconselha ir para casa. Seu pensamento é que alegre com o vinho finalmente cederia e dormiria com sua mulher. Seus princípios seriam quebrados. *O problema é que o bêbado parecia sóbrio.*

O incrível acontece: Urias nem embriagado nega seus princípios.

“Joabe e seus homens lutam na guerra. Juro por seu nome e por sua vida que não farei uma coisa dessas!”

Urias nega a si o prazer de dormir com sua mulher em fidelidade ao seu general(Joabe). Fiel a um homem, enquanto Davi não conseguira ser fiel a seu Deus. Vejam a oportunidade que Deus estava dando a Davi de arrependimento e confissão. Ver a fidelidade daquele homem a sua tropa é comovente. Constatar a infidelidade de Davi a Deus é vergonhoso.

A fidelidade de Urias custaria sua vida. Davi agravando seu pecado o colocaria na estrada da morte.

Urias é lembrado como um dos grandes homens de Deus do velho testamento, porque não negociou seus princípios. ***Deus amou tanto este homem que o privou do conhecimento e da dor do saber que sua esposa havia adulterado.*** A dor de quem passa por esta experiência é violenta. Urias vai ao céu sem sentir o efeito desta dor. Voltou a guerra com a carta do rei determinando sua morte, mais inocente não sabia. Deus também o privou desta dor. Como uma ovelha muda estava indo ao matadouro foi Urias. Isto nos lembra Jesus rumo ao calvário.

Sua história contrasta com a do Rei Davi. Bêbado manteve firmes seus princípios e valores. Já o Rei Davi, sóbrio negligencia princípios, nega sua fé e esquece seu Deus. Enquanto um simples soldado sabe conservar sua gratidão e temor a Deus, o outro fora elevado por Deus a condição de rei da sua nação, cercado de privilégios procura agora uma maneira de esconder seu pecado.

Ser um bom soldado do exército de Deus exige SERVIR COM EXEMPLO. Um crente autêntico aprende a guardar seu compromisso e integridade pessoal para não deixar espaços para atuação do adversário.

Quem ama a Deus de verdade aprende que existem muitos momentos que a conveniência determina ser melhor adiar o prazer por uma causa maior. Você estaria disposto a renunciar o prazer por amor a Deus?

PALAVRADOPASTOR

Embriagaram Urias para que negasse seus princípios de fé. Bêbado era melhor que o sóbrio.

Urias me lembra Jesus de Nazaré. Sua fidelidade extremada o levou pela estrada da morte. Morrendo venceu. Já Davi vivendo estava morto.

Pobre constatação pode ser feita sobre este período da vida de Davi: Deixou o exemplo da fé que não se dobra quando todas as estratégias do inimigo conspiraram contra ele.

Agora havia esquecido do seu Deus, seu amor era frívolo. Parecia um cão voltando ao seu vômito, como dissera Salomão em Provérbios 26:11 “Como o cão que torna ao seu vômito, assim é o insensato que reitera a sua estultícia”.

E você quantas vezes tem se dobrado as pressões do inimigo esquecendo os princípios da fé?

Ei, você aí! É você mesmo.

Com que mais você parece, com o crente que até bêbado guarda seus valores, ou com o desviado sóbrio que a cada dia constrói sua entrada no inferno? Não é hora de voltar?